

Fomento a novos empreendimentos é tema do Fórum de Inovação



Fortalecer ações de **fomento à inovação** no Amazonas, inserindo os representantes dos campos acadêmico, empresarial, governamental e jovens empreendedores na discussão de políticas públicas para avanços na área de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I). Essa foi a proposta da **12ª Reunião do Fórum de Inovação do Amazonas**, realizada na quinta-feira (31), no auditório da Faculdade La Salle, no bairro Dom Pedro, em Manaus.

A titular da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-AM), professora Ana Alcídia Moraes, destacou que o Fórum de Inovação é um espaço importante na **discussão e difusão** de programas e ações voltados para o apoio à inovação. Salientou ainda que muitos programas são originados nesses encontros com a contribuição dos vários atores da área de CT&I. “Entendemos que a presença nesta edição de representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ([BNDES](#)), do Governo Federal, é essencial para fortalecer ações de fomento à inovação do Amazonas e, por isso, é importante que aproveitemos para nos aprofundarmos nos temas e questões que possam enriquecer o cenário da inovação no Estado”.

Partilhando da mesma ideia, a presidenta da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas ([Fapeam](#)), Maria Olívia Simão, avalia que tratar a inovação de uma forma contínua possibilita a ampliação no desenvolvimento de produtos com **insumos amazônicos**, modificação de cenários da indústria e de micro e pequenas empresas, que vêm transformando suas maneiras de atuar e de como colocar seus produtos no mercado.

Para o superintendente técnico científico da Fundação Amazonas Sustentável ([FAS](#)), Eduardo Taveira, trazer o BNDES foi propício para trabalhar a inovação no contexto da Amazônia, com suas complexidades e particularidades, e principalmente para apresentar a forma como o Banco trabalha a questão do desenvolvimento no campo da inovação. “Vimos aqui que há muita sinergia e falta muito pouco para que essa sinergia se transforme em produtos concretos para a melhoria da inovação no Estado”, enfatizou.



Ananda Carvalho, da Conaje. Foto: Eduardo Gomes/CiênciaEmPauta

Participando pela primeira vez do evento, a diretora da Confederação Nacional dos Jovens Empresários (Conaje) e presidenta do Conselho dos Jovens Empreendedores da Associação Comercial do Amazonas (CJE-ACA), Ananda Carvalho, inserir o jovem nessa discussão tão importante para alavancar políticas públicas é essencial nesse momento. Carvalho disse que ao lado da capacitação, planejamento estratégico e do marketing, a inovação aparece como a terceira maior carência do jovem empresário em

relação à competitividade de suas empresas “Por isso, o nosso agradecimento por nos inserir nessa discussão e esperamos poder contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para os jovens empresários do Amazonas”.

PALESTRAS DE FOMENTO À INOVAÇÃO

O gerente do Departamento de Relações com o Governo do BNDES, Vitor Alexandre Burns, proferiu a palestra ‘Ações do Governo Federal para fomentar a Inovação Tecnológica nas Empresas e Instituições de P&D brasileiras’. Ele enfatizou que o Banco possui alguns temas transversais prioritários e que a inovação é um deles, destacando que tudo o que o banco faz e apoia tem que obrigatoriamente estar relacionado aos critérios de inovação.

“A inovação, por ser um tema prioritário do BNDES, deixa o olhar do banco mais flexível. Isso quer dizer que quando o empresário busca o banco e tem a inovação no seio da sua empresa, ele terá uma recepção mais calorosa. Isso porque as instituições ligadas ao tema inovação são extremamente bem vindas não só para serem ouvidas, mas para apoiar a formação das nossas políticas”, declarou Vitor.

Helena Maria Lastres, também do BNDES, falou durante a palestra sobre os ‘Programas e Projetos de Fomento à Inovação’, sobre como a **dinâmica inovativa** no Brasil pode culminar em novos avanços nas formas de inovar.

“O ambiente da inovação é o sistema produtivo que pode ser desde aqueles da produção do avião até aqueles de artesanato indígena. Estamos aqui falando de algo que tem muita disputa nos dias atuais e não podemos tratar com ingenuidade, temos que ver que estamos num conjunto de definições, conceitos e políticas que têm muito interesses em vista, e temos que alinhar aos nossos interesses”, comentou Lastres.

NOVA EDIÇÃO DO CADERNO DE CT&I

Durante o Fórum de Inovação foi lançada a nova edição dos **Cadernos de CT&I Amazonas**, que aborda o tema Resultados dos Programas de Pós-Graduação do Amazonas na Avaliação Capes 2013 - **O Emprego dos Mestres do Amazonas II**.

Os Cadernos de CT&I Amazonas são publicados trimestralmente pela SECTI-AM para divulgar resultados de estudos sobre indicadores e investimentos em CT&I no Amazonas.

CIÊNCIAemPAUTA, por Mirinéia Nascimento